



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº324/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ ANTUNES VIEIRA, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA DOIS DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO. (02-07-2024).

Ao segundo dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, terça-feira, às oito horas e quarenta e nove minutos, foi realizada a reunião presencial/por videoconferência atendendo ao Requerimento nº324/2023 de autoria do Vereador José Antunes Vieira, para tratar sobre a aplicação das ações do Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística da Fundação Renova para todas as comunidades atingidas que fazem parte da Zona Rural de Mariana, reestruturação e fomento para continuação das tradições culturais das comunidades rurais atingidas, como suas práticas religiosas e festivas, incentivando assim, a preservação da memória de sua cultura e bens imateriais e reativando o turismo dessas comunidades, implantação de ações para conservação e preservação dos acervos culturais das comunidades, bem como para seus templos religiosos e edificações de relevância cultural, possibilitando uma retomada econômica e cultural das comunidades. **Participaram da Reunião:** O Vereador Marcelo Monteiro Macedo. **Registraram Presença:** Gustavo Henrique Oliveira Leite - Secretário Municipal de Cultura; Tiago Bueno Flores - Coordenador Institucional da Fundação Renova; Maria Cristina Aires - Coordenadora Educação Cultura e Turismo da Fundação Renova; Bruno Caixeta Pimenta - Analista Socioinstitucional da Fundação Renova; Lucas Junqueira M. Vitelli - Fundação Renova; Nayara Cristina Quintão Gomes - Secretária da CABF; André Luís Tavares - Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Representantes da Comissão de Atingidos: Marino D'Angelo, Maria do Carmo Silva D'Angelo; Maria José Horta Carneiro; Mônica dos Santos; Maria do Pilar R. Gonçalves; Bruna Carneiro; Luzia Nazaré Motta de Queiroz; Marlene Agostinha Martins; Mauro Marcos da Silva. Representantes do Caritas: Luísa Vitral de Siqueira; Marisa Versiani; Lucilene do Carmo Mendonça; Quel Satto, Ana Carolina Porto e Gilmar Nunes. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Marcelo Macedo iniciou os trabalhos cumprimentando a todos, seguidamente solicitou a leitura das correspondências e passou a palavra para os representantes da Renova. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina disse que inicialmente realizaram levantamentos com os membros da comunidade com relação aos problemas enfrentados por eles e, de modo geral, as causalidades estão relacionadas a ausência de programas de reparação da Fundação Renova (FR) voltados para estas comunidades que contemplem a temática de história, cultura, patrimônio, turismo, esporte e lazer. Ela disse que percebe-se que há editais isolados de concorrência entre as pessoas, dessa forma, algo que deveria ser de amplo acesso não é e os atingidos que a Caritas assessora informam que não haveria programas e projetos da FR nesse sentido em andamento. Com relação a temas específicos, perguntou sobre de quem é a responsabilidade da pendência da construção do campo de futebol na comunidade de Pedras; outro ponto,

Quino

ykuid

Reza



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

relacionado a comunidade de Campinas, é a perda da recreação do rio, impossibilitando a pesca, ressaltou a disposição do Termo de Ajustamento e Conduta (TTAC), previsto no artigo 104, relatou sobre a “perda das cavalgadas, onde a gente mapeou que hoje não existem mais” e foi observado a dificuldade de Ponte do Gama em realizar a festa de Nossa Senhora Aparecida de dois mil e vinte e quatro. Com a palavra, o Sr. Marino relatou que faz parte da tradição de toda a região “plantar a meia”, que não está sendo cumprido e devolvido pela FR para estas pessoas, acrescentou que esse é o modo de vida e faz parte da cultura da região, desta forma, questionou se a FR cumpriu a devolução deste “dois ou três hectares de terra” para que continuem a sua tradição. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina relatou que outro ponto está na falta de identificação do povo com os projetos proposto pela FR, de forma a ser entendido que o direito à informação não está sendo amplamente divulgado, deste modo, estas pessoas gostariam de ser consultadas e que fizessem parte deste processo de reparação. Outra questão apontada é relacionada ao processo de reparação da capela de Santo Antônio de Paracatu de Baixo, cujo projeto foi elaborado sem a participação da comunidade e perguntou como está o andamento. Questionou sobre o campo de futebol em Paracatu de Cima, que não estava mencionado no PG13. Com a palavra, o Sr. Marino disse que “na realidade Paracatu de Cima e de Baixo sempre foram uma comunidade só, onde se usavam os mesmos equipamentos públicos e estas comunidades foram divididas pela Renova” e “gostaria de saber o que foi pensado para Paracatu de Cima, depois de tudo o que a gente perdeu?” Com a palavra, a Sra. Ana Carolina questionou ao Secretário quais políticas públicas estão sendo desenvolvidas para dar apoio às comunidades da Zona Rural, dado que o Município tem responsabilidade na construção e execução dessas políticas. Com a palavra, o Sr. Marino disse sobre situações em que pessoas das comunidades foram veladas na quadra, pois não conseguiam acesso a capela, e todas estas questões estão relacionadas ao rompimento da cultura local. Complementando, o Sr. Gilmar relata que fizeram um levantamento do PG 12 e 13 e que em vários momentos são citados os locais destacados nesta reunião, mas que em nenhum momento, citam formas de reparação nestes documentos. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina disse que trouxeram propostas, mas entendem que os programas de reparação devem ser executados e programados em conjunto, deste modo, as propostas são: Possibilidades para a reativação econômica, valorização cultural, capacitação das comunidades a longo prazo, programas de reparação específicos para as comunidades rurais, inclusão das comunidades nos programas da FR, o envolvimento das pessoas atingidas nestes processos, entre outros. Com a palavra, o Sr. Tiago elencou três pontos que não remetem exatamente ao tema dessa reunião, mas dentro do possível tentou esclarecer, sendo o primeiro ponto com relação ao campo de Pedras, que havia ficado acordado em reunião passada que era provável que a FR faria o repasse para o Município, disse que o tópico está em tratativas com o Poder Público, mas não tem condições de informar no momento em que nível estão as tratativas. Com a palavra, a Sra. Marlene informou que “a comunidade de Pedras deseja que a Fundação Renova realize essa obra”, houve o entendimento por parte do Sr. Tiago, que a Sra. Marlene está

Gilmar

Marlene

Marlene



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

representando a comunidade de Pedras e irá levar este pedido ao conhecimento do Poder Público, como também, irá verificar em que “nível estão estas tratativas internamente e com o Poder Público”, após, encaminhará as respostas aos participantes. Dando continuidades, o Sr. Tiago informou que com relação aos meeiros é um assunto que não possui conhecimento e irá verificar e encaminhar as respostas, por fim, em relação a incisão entre Paracatu de Cima e de Baixo, “não foi a Fundação que definiu quem era e quem não era as comunidades atingidas, nós só acompanhamos o que está disposto no TTAC”. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina relata que tais rompimentos podem ser considerados como “rompimento dos laços comunitários”, desta forma, perguntou o que as ações que a FR estão realizando para o resgate destes laços. Com a palavra, a Sra. Maria Cristina informou que seria importante que em reunião futura a coordenação do PG 13 comparecesse para dar explicações. Explanou sobre como é a atuação deste programa na região, que é por meio do edital doce e por meio do fortalecimento de organizações locais, sendo este, um projeto em parceria com o PG12. Disse que esse programa foi criado e discutido com a comunidade a fim de democratizar os recursos que a FR estava trazendo para o território, com critérios claros e isonômicos e que por meios destes programas tiveram diversos projetos aprovados em Mariana, tornando-o um instrumento de fortalecimento para a comunidade, desta forma, “se nós estamos pecando em algum desses aspectos então que tragam pra gente em que podemos melhorar, é em capacitação? É a gente disponibilizar a nossa equipe ou a equipe da Unesco? Explicar melhor como elaborar um projeto, o que nós podemos fazer?”. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina expôs que os problemas estão relacionados à falta de apoio à população, dado que, muitos não sabem escrever o projeto, a divulgação é feita com um curto período de tempo, a população rural relata não existir diálogo com nenhum funcionário da FR. Com a palavra, a Sra. Maria Cristina relata que com relação ao tempo de divulgação o prazo atual é de quarenta dias, e questiona se existe algum mecanismo de divulgação que seja mais eficiente, dado que é enviado via WhatsApp, carro de som, equipe de campo da Unesco e o jornal da Renova. Em resposta, a Sra. Ana Carolina informa que o mais eficiente seria enviar funcionários da FR para dialogar no território diretamente com a população. Com a palavra, a Sra. Luzia relata a dificuldade para participar e escrever um projeto, além da falta de divulgação nas regiões rurais, por fim, reforçou a necessidade do contato direto de funcionários da FR com a população. Com a palavra, a Sra. Maria Cristina informou que será atendida e reforçarão a divulgação com a equipe própria em campo, com a PG12 e Unesco. Disse que os projetos que serão aprovados nesta edição, contaram com o apoio na execução, dado que há dificuldade na prestação de contas, documentação, etc, além da possibilidade de se realizar um seminário com os projetos aprovados na região de forma a população visualizar como é criado e executado, trazendo assim, a familiaridade e conhecimento com essa ferramenta. Com a palavra, o Sr. Marino questionou qual o critério para poder participar do edital e qual a forma de elegibilidade destas pessoas. Em resposta, a Sra. Maria Cristina disse que os critérios são: serem pessoas da região atingida e trazerem projetos “nas linhas do PG12”; projetos que visam

Marino

Mariana

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

valorizar as referências culturais, os modos de vida, as práticas tradicionais, esportes, celebrações, sejam elas religiosas ou não e de qualquer matriz religiosa, etc, sendo cada projeto avaliado e pontuado de acordo com os diagnósticos de referências, além de poderem adicionar ao critérios que pessoas cadastradas como atingidos diretos tenham uma maior pontuação. Com a palavra, o Sr. Lucas reforçou que este último Programa foi exclusivo para a comunidade, mas com regras construídas de acordo com cada edital. Com a palavra, a Sra Luísa relata entender a importância dos editais, sendo uma maneira de incentivar a comunidade, mas entende que ele não traz algo em amplitude coletiva, cre que ele fragmenta as comunidades, solicitou que a FR apresentasse projetos que priorizam o coletivo, principalmente para essas pessoas que não querem ou não possuem perfil de se candidatar nesses editais. Com a palavra, a Sra. Maria Cristina discorda da afirmação, dado que estes editais possuem o caráter comunitário, em cem por cento dos projetos, além de ser um critérios de seleção, desde que o projeto tenha ganhos coletivos, não podem ser particulares e que possuam uma série de outras atividades dentro do programa para tentar atender a comunidade como um todos, tendo uma parceria com a Unesco, que se utilizou de todos os diagnósticos feitos pela FR, desta forma, a Unesco auxiliou a elaborar um plano de reparação, fornecendo uma série de atividades que visam promover essa recuperação nas práticas culturais. Com a palavra, a Sra. Maria do Carmo relata que a igreja de Santo Antônio de Paracatu de Baixo ainda se encontra fechada, o cemitério se encontra isolado sem água e energia, sendo estes monumentos de uma cultura religiosa da região como um todo. Com a palavra, a Sra. Maria Cristina informou que o projeto de Santo Antônio está no escopo e é obrigação da FR realizar a restauração. Disse que quando o projeto foi confeccionado a Arquidiocese foi chamada para a discussão, como proprietária do bem, e ela conduziu as diretrizes do projeto, seguidamente, informou que este projeto já foi aprovado pelo órgão Estadual, o Instituto Estadual Francisco de Assis (IEFA), desse modo, este projeto já se encontra no Compate de Mariana, e a Práxis, que é a Assessoria Técnica da Arquidiocese que está fazendo alguma revisões, então foi enviado um ofício para a Arquidiocese pedindo autorização para apresentar para a comunidade, dado que, somente será possível apresentar este projeto com a autorização por escrita da Arquidiocese, que ainda não tiveram retorno. Com a palavra, o Sr. Gilmar questionou “então este projeto foi completamente elaborado e aprovado sem qualquer participação da comunidade, eu sei que a Arquidiocese é proprietária, mas a comunidade não foi ouvida em momento algum?” Em resposta, a Sra. Maria Cristina não soube informar se a comunidade participou. Com a palavra, o Sr. Marino relata que a comunidade possui o sentimento de pertencimento muito grande com estes monumentos, sendo assim, solicitou o apoio do Legislativo para tentar resolver este impasse, porque hoje a comunidade ficou sem acesso, seguidamente, questionou se algum projeto está sendo executado em Mariana e qual projeto que foi feito para a Zona Rural e se tem o acompanhamento da FR na execução. Em resposta, a Sra. Maria Cristina informou que na primeira edição do PG12 foram aprovados quinze projetos para as comunidades de Mariana, ao segundo questionamento, “sim eles são acompanhados pela Fundação e

Gilmar

Marino

Luísa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

estão prevendo um acompanhamento mais de perto para os próximos projetos”. Disse que a segunda edição foram para os novos distritos e estão em processo de seleção e serão divulgados nos próximos dias, com cerca de mais quinze projetos aprovados, e reforçou a necessidade de se fazer uma amostra para apresentar os projetos realizados. Com a palavra, o Sr. Marino relata não ter visto a execução destes projetos. Com a palavra, a Sra. Maria Cristina solicitou que fosse marcada uma reunião com a Cáritas, FR e Unesco, de forma a ampliar, intensificar e aumentar essas atividades e apresentar os projetos efetivados para os membros da comissão. Com a palavra, o Secretário Gustavo relata que ainda está no processo de assumir a presidência do conselho de patrimônio, e somente após, poderá colocar os projetos parados em atividade, irá averiguar as informações no Compate sobre o projeto da igreja de Santo Antônio e encaminhará as respostas. Ficou definido pelos participantes que a reunião para a apresentação dos projetos será no dia onze de junho às dez horas na sede da KBF, serão chamados, equipe do PG12 e a equipe da Unesco para construção de uma calendário mais intenso, além de apresentação dos projetos contemplados. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina sugeriu que a pessoa responsável pelo diálogo social com a comunidade da Zona Rural comparecesse nesta reunião, o Sr. Bruno se comprometeu a participar e buscar as referências de cada analista de referência com as comunidades, além de apresentar os nomes e contatos. Com a palavra, a Sra. Maria Cristina relata que com relação às questões relacionadas à pesca, estão em processo inicialização nesta região, com trabalho de identificação, mobilização regional e buscar eventuais associações. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina solicitou que fosse agendada uma visita, tratada em reunião anterior, para que fossem aos locais atingidos, onde os proprietários não aderiram o PASEA. Com a palavra, o Sr. Tiago informou que a posição da FR é que não iriam participar de atividades nos imóveis que não aderiram o PASEA, “no entendimento da Fundação, como nós não tivemos atividades não há o porquê da Fundação participar, o que nós estamos abertos é uma preposição por parte, seja da comissão ou da assessoria de algum encaminhamento relativo a estes, porque quando se foi ofertado o PASEA, essas família optaram por não aderir, então, nesse sentido a Fundação não comparecerá nesta agenda”. Com a palavra, o Sr. Marino disse que respeita a decisão, mas que irão organizar a visita e pediu para que a FR disponibilize um transporte, “porque temos que fazer esta visita, dado que as pessoas que não aderiram ao PASEA não deixam de ser atingidas”. Com a palavra, o Sr. Tiago disse que “nós vamos levar internamente para ver a possibilidade de viabilizar o transporte, não posso te dar uma resposta de pronto, até porque depois da assinatura do TAC GOV, como é de conhecimento da própria Cáritas, há outros fluxos para demandas como essas das quais a Fundação não participa, que é através de comissões e assessorias técnicas, mas ficamos com o compromisso de verificar a questão do transporte”. Ficou agendada visita técnica para o dia dezoito de junho às oito horas e trinta minutos, saída no Centro de Convenções, ficando pendente a questão do transporte. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Marcelo Macedo agradeceu a presença de todos e encerrou a

Marino

Marino

Marino



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

reunião às dez horas e trinta sete minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]